



IV World Pasta Congress
Rio de Janeiro 2010
Outubro 24 - 27/10



Rio será a sede do IV World Pasta Congress em 2010
Evento que acontece pela primeira vez no Brasil é o mais importante da indústria de massas

São Paulo, 10 de novembro de 2008 - O *IV World Pasta Congress*, principal evento do setor da indústria alimentícia, será realizado pela primeira vez no Brasil em 2010. O evento acontecerá durante quatro dias (24 a 27), no hotel Sofitel do Rio de Janeiro, e reunirá os principais representantes mundiais da indústria. A expectativa é de que cerca de 300 pessoas participem, sendo mais de 200 estrangeiros.

A escolha do Brasil para sediar o *IV World Pasta Congress* deve-se à importância do país neste segmento: o Brasil é o terceiro produtor mundial de massas alimentícias, com 1,2 milhão de toneladas por ano, ficando somente atrás da Itália e Estados Unidos, que produzem 3 milhões de toneladas e 2 milhões de toneladas, respectivamente.

Especialistas internacionais ministrarão palestras e seminários voltados para a área científica, técnica e de negócios. As novidades do setor serão apresentadas no salão de exposição. Aos participantes também será oferecida uma programação complementar com visitas a locais turísticos e típicos da cultura brasileira.

De acordo com a Abima (Associação Brasileira das Indústrias de Massas Alimentícias), entidade que está organizando o evento de 2010, o mercado brasileiro de massas é representado por três categorias. As massas secas, do tipo espaguete, gravatinha e parafuso, representam 87% do consumo. O restante do setor é dividido entre massas instantâneas (10%) e massas frescas, do tipo ravióli e cappeletti (3%).

O setor, que no Brasil gera 25 mil empregos diretos, registrou em 2008 um faturamento de R\$ 5 bilhões, o que representa um crescimento de 10% em relação ao ano anterior. Nem mesmo a crise global, a dependência da importação de trigo e os reajustes no preço da matéria-prima sofridos nos últimos anos, afetaram a produção e o consumo.



O consumo per capita, no entanto, ainda tem muito espaço para crescer no Brasil, país que ocupa a 12ª posição no ranking mundial e a 5ª colocação no Ranking das Américas, com 6,6 quilos/ano. Os maiores consumidores per capita são Itália, com 28 kg por habitante/ano, e Venezuela, com 13 kg por habitante/ano.

De acordo com Cláudio Zanão, Presidente da Abima, o País tem um grande potencial para elevar o consumo de macarrão. “O produto tem boa aceitação nos lares brasileiros, preço baixo e importantes características nutricionais”, diz.

Sobre a Abima

A Abima representa os fabricantes de massas alimentícias, pães industriais e bolos no Brasil. Seus associados são responsáveis por mais de 85% do mercado nacional de macarrão e 75% de pães industrializados.

A entidade ainda atua como prestadora de serviços. Por meio de sua CCA - Central de Compras Abima, por exemplo, ela colaborou para redução de 20% no custo de produção de seus associados no ano passado, o que corresponde a R\$ 2 milhões.

Outra preocupação da associação é com a desoneração fiscal da indústria de massas alimentícias e pães industrializados. Uma das propostas em tramitação é a redução da contribuição do PIS/COFINS que hoje é de 9,25%.

Mais informações sobre a Abima acesse o site www.abima.com.br.

Informações para a imprensa:

TREE COMUNICAÇÃO

(11) 3093-3609 / 3093-3600

Inês Castelo – ines@tree.inf.br